



Rua da Cosmoética,
nº 1511, Tamanduazinho,
CEP: 85853 755

Jornal Campus

O primeiro *Campus* da Conscienciologia - desde 1995

CEAEC

Ano 12 - nº 133

Foz do Iguaçu, Agosto de 2006

PR - Brasil

Mensário da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia - CEAEC

Instituição sem fins lucrativos, com base no Voluntariado. Toda renda é revertida à sua manutenção e produção de pesquisas conscienciológicas.

Colégios Invisíveis impulsionam Pesquisa Conscienciológica

Jorge Rogoski

Colégio Invisível rima com Roberto Almeida, apesar da flagrante incongruência fonética. Médico, infocomunicólogo, professor e voluntário da Conscienciologia desde 1994, ele chegou em Foz do Iguaçu em 2002, ano em que percebeu o potencial vigorizante dos Colégios Invisíveis (CIs) para as pesquisas conscienciológicas. Por isso, resolveu aprofundar a compreensão da ferramenta, antevendo sua aplicação à pesquisa grupal colaborativa das especialidades da Conscienciologia, tornando-se hoje o Coordenador Geral dos Colégios Invisíveis na Conscienciologia. Assim foi criado o primeiro CI, o Colégio Invisível da Conscienciometria. Atualmente, estão em atividade outros 5 CIs: Cosmanálise, Cosmoética, Assistenciologia, Conviviologia e Cosmoconscienciologia.

O conceito de Colégio Invisível da Conscienciologia (CIC) é uma extrapolação do conceito de CI, ensina Roberto, ao reconhecer a grupalidade multidimensional, na realização de pesquisas participativas de conscins e consciexes e nos contatos multidimensionais, virtuais, projetivos e presenciais e também admitir a participação de pesquisadores independentes, voluntários ou não de ICs.

Os CICs têm 2 fases: a primeira, de Autopesquisa, estágio de constituição e amadurecimento do grupo, de aplicação de métodos de autopesquisa, das autoverpons, dos adcons, ou seja, da formação do pesquisador multidimensional; a segunda refere-se à Heteropesquisa, período de produção de teorias conscienciológicas avançadas por pesquisadores holossomaticamente preparados, isto é, receptáculos de neoidéias, pratican-

tes de rotinas úteis à pesquisa, exibindo maior *rapport* com a equipex.

Segundo Roberto, o objetivo de um CI é prover um sistema de comunicação a um grupo de pesquisadores, garantindo-lhes a interlocução além de barreiras geográficas e dimensionais; o intercâmbio de idéias, técnicas e experiências; a validação de hipóteses de pesquisa (Refutaciologia); e o apoio mútuo e a ratificação pelo grupo. O sistema de comunicação evoluiu da troca de correspondências de modo convencional à troca de mensagens eletrônicas nos grupos de discussão, tendendo às modernas aplicações colaborativas da WEB 2.0 – páginas com tecnologia avançada, cuja principal representante é a *Wikipedia* e na Conscienciologia a *Conscienciopédia*. Na segunda fase produtiva, a *wiki*, própria ou não, será o principal fórum do CIC.

Sintetizando, o processo de trocas interconscienciais evoluirá para um processo de *colaboração* interconsciencial, viabilizador dos grupos críticos exigidos à geração de verpons. Segundo Roberto, “a proéxis de muitas consciências é fundamental teaticamente a Conscienciologia e as atuais 70 especialidades” e os Colégios Invisíveis são estratégias pragmáticas para estes propósitos”.

Roberto encerrou a entrevista citando o esclarecimento presente no

verbete *CCCI* da Enciclopédia da Conscienciologia (já analisado em *Tertúlia*), qual seja, a 1ª de “... 12 realidades relevantes do holopensene específico da CCCI:” “Os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* (CICs) sustentando as pesquisas na CCCI.”

Os interessados em saber mais sobre o assunto, consultar as seguintes fontes:



Apresentação de trabalhos do Colégio Invisível da Cosmoética

“Colégios Invisíveis da Conscienciologia”, *Conscientia*, vol. 4, n. 3, p. 196-201, de autoria de Roberto Almeida; os tratados da Conscienciologia, de autoria de Waldo Vieira; Revista *Info*, p. 44-63, ano 21, n. 243, junho, 2006; *Conscienciopédia*, 1ª *wiki* da Conscienciologia, <http://pt.conscienciopedia.org/>.

Os pesquisadores interessados em integrar os colégios, podem entrar em contato com os seguintes coordenadores: Conscienciometria (Pedro Gomes); Cosmanálise (Albert Alves), Cosmoética (Cristina Arakaki); Assistenciologia (Julieta Mendonça), Conviviologia (Sandra Tornieri/Munir Bazzi) e Cosmoconscienciologia (Janer Vilaça/Gustavo Stein).



Denise Paro

Conscienciologia expande atividades no Me

Um trabalho no campo da Conscienciologia vem sendo realizado no Mercosul, junto a educadores do Paraguai. A iniciativa faz parte do segmento educacional do Programa *Interassistência Sem Fronteiras (IsF)* hoje coordenado pelos professores Málu Balona e Romeu Reginato, do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). Por meio do programa, professores de Instituições Conscienciocêntricas (ICs) estão ministrando palestras e oficinas conscienciológicas a educadores da rede pública de ensino básico, fundamental, médio e superior, firmando um acordo de intercooperação internacional educativo-científico-cultural da Conscienciologia junto ao Paraguai. Nesta entrevista ao *Jornal Campus CEAEC (JCC)* a professora Málu fala sobre o projeto.

JCC: Como surgiu o interesse do Ministério de Educação do Paraguai de selar essa parceria com o IIPC, uma Instituição Conscienciocêntrica (IC)?

Málu: Os diretores da AEDE – Asociación de Educadores del Este, instituição vinculada ao MEC do Paraguai que agrega 1.800 educadores, procurou o IIPC em junho de 2005. Eles souberam por um voluntário paraguaio que nós utilizávamos bioenergias e éramos especialistas na formação docente. A nossa visita a Ciudad del Este, Capital do Departamento Alto Paraná e vizinha a Foz do Iguaçu, ocorreu em junho de 2005. Fomos recebidos de braços abertos no *Dia de la Amistad*. Assim, foi defi-

nido o tema “Autoestima Sadia” para uma palestra realizada em agosto de 2005 para cerca de 700 educadores. Contentes com o resultado, os diretores da AEDE informaram que havia um congresso engavetado há 4 anos, cuja realização dependeria de um compromisso comum para a organização e a programação técnico-científica.

JCC: Quais os resultados das primeiras participações do IIPC?

Málu: O VII Seminário-Taller Internacional de Educación foi realizado com sucesso em novembro de 2005, com 3 conferências de Conscienciologia e a aplicação de 2 *workshops* com os temas *Bioenergias* e *Autodidatismo* apresentando a técnica do *Cosmograma*. A atividade envolveu 23 docentes conscienciólogos contando com a participação de 647 professores paraguaios. Essas atividades foram tão bem recebidas pelos educadores que nos dias 3 a 5 de agosto de 2006 foi realizado o segundo evento denominado VIII Seminário Taller Educación sin Fronteras – Cambio de Paradigma, dessa vez com a participação de quase 1.500 professores. A Ministra da Educação do Paraguai, Blanca Ovelar de Duarte, fez o discurso de abertura bastante afinado com a Parapedagogia. Na ocasião, o projeto *Alianza Educación sin Fronteras*, firmado entre a AEDE e IIPC foi declarado de Utilidade Pública Municipal pelas autoridades paraguaias. Assumimos o compromisso de levar as mesmas atividades a outros municípios do Departamento Alto Paraná. Para isso, em 20 de outubro de 2006 uma comitiva de 6 professores de Conscienciologia esteve em Mbaracayú, cidade com cerca de 8 mil habitantes, que declarou feriado municipal para a realização do 1er Congreso Internacional “Educación Compromiso de Todos”. Pelo menos 40 educadores rurais participaram da programação organizada com duas conferências: *Autoestima Sana* – Prof^a. Málu Balona; *Bioenergias y Calidad de Vida* – Prof. Marcelo Silva. O evento realizado na sede da prefeitura contou



Professores paraguaios na palestra Autoestima Sadia

com a presença do prefeito, José Giacomelli, que entregou um **Certificado de Reconocimiento y Gratitud** em nome da Municipalidade de Mbaracayú aos professores do IIPC. Foi perceptível o contraste entre a carência estrutural de Mbaracayú e o nível de consciencialidade e hospitalidade dos educadores campesinos.

JCC: De que forma as ICs podem se envolver na atividade?

Málu: Desde as primeiras atividades os professores de Conscienciologia de quase todas as ICs estão colaborando com o *IsF*. A proposta é aproveitar o materpensene de cada uma. O Programa *Interassistência sem Fronteiras* requer o envolvimento de centenas de voluntários porque é uma obra social gigantesca. Tenho duas décadas de Conscienciologia e não havia me deparado ainda com um projeto desse porte. Precisamos nos organizar porque os amparadores estão aí e é preciso reunir as pessoas com proéxis nessa área. As ICs que quiserem assumir uma parte dessa maxiproéxis grupal, podem entrar em contato conosco. Com o tempo, o programa tende a sair do âmbito da IC incubadora, como ocorre agora com o IIPC, para tornar-se um programa supra-institucional abraçado pela CCCI.

JCC: Quais são as perspectivas para a continuação do Programa?

Málu: Nós observamos o fluxo inteligente das sincronidades e a sinergia que os nossos esforços estão criando. É preciso entrar na área da saúde, da preservação ambiental, do lazer científico-cultural, além da educação

Prof^a. Málu Balona na palestra em Mbaracayú

rcosul: Programa Interassistência Sem Fronteiras

que já está consolidada. Hoje podemos abraçar vertentes mais amplas.

Outra sincronicidade marcante foi o fato de o prof. Romeu, coordenador do CIEC-IIPC Porto Alegre, no período de 2004 a 2006, ter proposto a criação de um *Anel Interassistencial* no Cone Sul. Para fortalecer esse objetivo, em 2005 foi realizado em Buenos Aires o 1º ECP2 da Argentina. Dando continuidade a materialização do *Anel*, em Janeiro de 2006 foi realizado o *1er Seminário de Investigaciones Conciliológicas* no IIPC Montevideu, Uruguai. Paralelamente, aqui em Foz, o projeto *Alianza Educación sin Fronteras* já era realidade. Houve uma fusão de interesses que nos conduziu ao Programa *Interassistência sem Fronteiras – IsF*.

A diretoria da AEDE já conhece o CEAEC e temos visitação da Holoteca agendada com o primeiro grupo de professores e alunos paraguaios.

Também notamos que o materpensene do programa tem relação direta com a Paradiplomacia, a Parapolítica e o Paradireito. Observamos a continuidade da estratégia dos amparadores para a entrada no Cone Sul, especialmente do *Homo sapiens australinus* desde o início da Conscienciologia na Argentina, na década de 90. Do ponto de vista da Parapolítica, vemos relação com o trabalho do serenão *Esquimó*. O nome do programa relacionado à assistência evoca a Serenona Monja. O professor Waldo nos informou que a consciex Veronesa é uma das patrocinadoras desse trabalho, devido ao materpen-



Autoridades locais paraguaias e equipe docente e de apoio do Programa Interassistência sem Fronteiras (IsF)

sene da Paraeducação. Consideramos o *IsF* mais uma demanda gerada pelas reurbanizações extrafísicas em pleno curso aqui na Tríplice Fronteira. Foz do Iguaçu é um posto avançado, e o Paraguai um protótipo perfeito para o *IsF* que, oportunamente, pretendemos credenciar junto a UNESCO na condição de modelo para ser aplicado em vários países. A certeza de identificar mais uma etapa na proéxis pessoal e grupal faz com que tenhamos a intenção de nos dedicar *full-time* ao *IsF*.

Proposta vem se configurando desde 1989

A primeira idéia relativa ao Programa *Interassistência Sem Fronteiras* começou a ser esboçada em 1989, quando a professora Málu estava à frente do Departamento de Comunicação do IIPC, no Rio de Janeiro. Na época, foi apresentada a proposta de um projeto de divulgação da Conscienciologia na socin, com base em quatro pilares: educação, saúde, profissão e lazer. No mesmo ano, as universidades começaram a solicitar ao IIPC palestras de Projeciologia dedicadas ao corpo docente. Os pedidos de empresas para o público corporativo surgiram em 1990. Em 2000, a demanda cresceu e o projeto foi denominado *Novas Perspectivas*, englobando atividades junto a diversos segmentos da sociedade. Nessa fase, empresas passaram a contratar palestras e cursos que levassem os conhecimentos práticos da Conscienciologia à vida profissional. O Sebrae, a

Anatel, Caixa Econômica e Banco do Brasil foram algumas das estatais nas quais essas atividades parapedagógicas foram desenvolvidas.

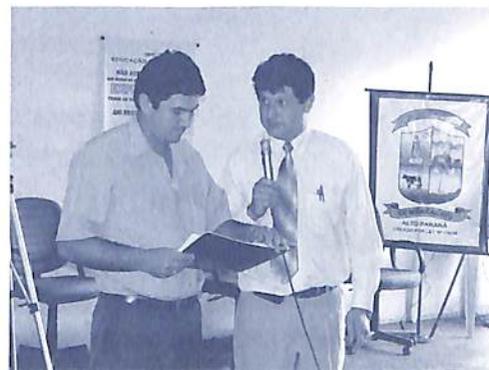
Receptividade dos paraguaios facilita o trabalho

Para Everaldo Bergonzini, um dos professores participantes do programa, o fato mais

impressionante foi a receptividade dos paraguaios. “Eles têm muito menos preconceito em receber informações sobre uma neociência”, diz. Everaldo falou sobre Mediação de Conflito no Ambiente Escolar e contribuiu para a realização da Oficina do Cosmograma.

Durante a atividade, Everaldo observou que os paraguaios estão abertos a receber assistência, especialmente porque têm carência de informação. A cultura do país, segundo ele, é ligada ao aspecto telúrico, fato que acaba facilitando falar sobre temáticas relacionadas à energia.

Everaldo também destaca a dinâmica implantada por meio da técnica do Cosmograma junto aos professores, que, por sua vez, são agentes replicadores de conhecimento. Eles mesmos definiram os temas, alguns relacionados a conflitos, política, violência e corrupção. “Nós passamos a técnica mas não levamos a proposição dos verbetes. Esse foi o grande aprendizado”, diz.



À esquerda, o prefeito de Mbaracayú, José Giacomelli, com o Lic. Cecilio Aquino (associado da AEDE)

Serviço: Os professores de Conscienciologia interessados em colaborar com o Programa *IsF* podem entrar em contato com Málu Balona e Romeu Reginato pelo e-mail: interassistencia@iipc.org.br É possível participar na condição de docente ou de consultor nas áreas de saúde, sociologia e comunicação, entre outras.



Notícias da CCCI

Por Antonio Pitaguari

1. Curso Dupla Evolutiva. Realizou-se no CEAEC, nas datas de 18 a 20 de agosto de 2006, o curso *Dupla Evolutiva*. O evento, idealizado por Nara Oliveira e Everton Santos e coordenado por Paulo Abrantes e Vassiliki Pétales, foi aberto a todos os interessados e teve por objetivo facilitar a busca e a qualificação dos relacionamentos interconscienciais. Contou com diversos tipos de atividades, desde imersão laboratorial (opcional), videodebate, campo bioenergético, autoconscienciometria aplicada à Dupla Evolutiva – com suporte especial da Instituição Conscienciocêntrica *Conscious* – até apresentações especiais de duplas evolutivas, formadas pelos idealizadores do evento e por Mabel Teles e Flávio Buononato. Um dos momentos interessantes ocorreu durante as mesas de debates; a primeira composta por mulheres e a segunda por homens, e cujos debatedores foram democrática e cuidadosa-



Mesa ginossômica mediada pelos professores Everton Santos e Flávio Buononato

mente selecionados através de enquete na CCCI. Percebeu-se, nos intervalos, a motivação do grupo pelo aprofundamento de alguns conceitos no fundamental processo da inter-relação consciencial, deixando em alguns participantes a otimista expectativa para a reedição da atividade em 2007. Lembrando a primeira estrófe

do *Soneto da Fidelidade*, de Vinícius de Moraes: "De tudo, ao meu amor se-rei atento / Antes, e com tal zelo, e sempre e tanto / Que mesmo em face do maior encanto / Dele se encante mais meu pensamento...".

2. Revista Conscientia: 1ª Década. No dia 15 de janeiro de 2007, das 19h às 22h, será comemorada a 1ª. Década da *Revista Conscientia* – publicação técnico-científica do CEAEC. Idealizada por Ryon Braga, a publicação foi doada ao CEAEC em 1998, nos números iniciais. Nessa 1ª. Década, a *Conscientia* traz o registro das principais neoidéias relacionadas ao CEAEC e à produção mental-somática da CCCI, incluindo artigos e relatos sobre os primeiros laboratórios de autopesquisa da Conscienciologia e textos inéditos do autor Waldo Vieira. Para marcar a data, as professoras Giselle Razera e Vassiliki Pétales estão organizando evento a ser realizado no salão da Holoteca. Toda a CCCI está convidada.

3. Congresso Internacional de Parapedagogia. Um dos eventos internacionais programado para 2007 é o *I Congresso Internacional de Parapedagogia* e a *IV Jornada de Educação Conscienciológica*, promovido pelo IIPC.

Entre os objetivos do congresso, cuja data de realização é de 7 a 10 de junho de 2007, estão atualizar o público quanto às técnicas interassistenciais parapedagógicas e promover a integração e atualização de professores e estudiosos em temas relacionados à Parapedagogia. Vale a pena participar. Informações no IIPC.

Informativo



HOLOCICLO HOLOTECA

1. Mancolista. 1. O Holociclo está precisando de voluntários para atuar na equipe de lexicógrafos. A tarefa a ser desempenhada é pesquisar em livrarias brasileiras e estrangeiras dicionários para o acervo da Lexicoteca, constituindo-se dessa forma a mancolista de dicionários – ou seja, relação de obras faltantes. Os interessados em voluntariar podem consultar a professora Cristiane Ferraro.

2. Oficinas do Holociclo. Neste semestre foram programadas e realizadas diversas oficinas relativas às técnicas aplicadas pelo prof. Waldo Vieira na elaboração da Enciclopédia da Conscienciologia no CEAEC: Etimológica; Sinonímia e Antonímia; Análise e Síntese, Cosmograma; Definição e Enumerograma. Em 3 horas de atividades, os participantes tiveram, primeiro, noções sobre as técnicas, em seguida aplicaram os conhecimentos no Holociclo, para depois debaterem os resultados. Para 2007 estão sendo programadas novas edições das Oficinas.

3. Definição das Tecas. Os voluntários da Holoteca concluíram o trabalho de definição das 271 tecas. A atividade é resultado do empenho da equipe de Orismólogos, formada por Celso Fior, Ivelise Vicenzi, Rita Sawaya e Vassiliki Pétales. O conteúdo está sendo revisado pelas professoras Myriam Sanchez e Nara Oliveira.

4. Convite. Os holotecários convidam toda CCCI e comunidade de Foz do Iguaçu a consultar o acervo da Holoteca que possui 76.071 livros. Também estão à disposição a mais recente publicação do professor Waldo Vieira, o livro *240 Verbetes*; os tratados *Homo sapiens reurbanisatus*; *Projeciologia* e *700 Experimento da Conscienciologia*, todos do mesmo autor.

expediente
JORNAL CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual Jornal Campus CEAEC

**Campus
CEAEC**
Pesquisa - Research - Investigación

Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, desde 09/2002. Ano 12 - Nº 133 - Agosto de 2006. Tiragem: 1000 exemplares.
Endereço: Rua da Cosmoética, nº 1511, Bairro da Consciência (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. Cartas: Caixa Postal 1.027, Centro, CEP 85.853-755
Telefax: (45) 3525 2652 • E-mail: ceaec@ceaec.org.br • Internet: www.ceaec.org

Impressão:
Grasmil
GRÁFICA & FOTOLITO

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: **Jornalista Responsável:** Denise Paro. MTb 3346. • **Editores:** Antonio Pitaguari e Denise Paro.
Diagramação: Valesca Ferreira. • **Revisão:** Julieta Mendonça